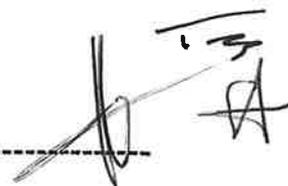


-----ATA N.º 12-----



-----Aos catorze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu-se em Assembleia Ordinária, no auditório da Escola EB 2,3 de Santo António, situada na Rua Reitor Teixeira Guedes, n.º 72 desta cidade, a Assembleia de Freguesia, convocada a dia quatro de dezembro de dois mil e vinte, pelo Excelentíssimo senhor Presidente, Joaquim Eduardo Gonçalves Teixeira, nos termos do disposto no n.º 1 do art.º 11 da Lei 75/2013 de doze de Setembro, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 - Período antes da ordem do dia;-----

Ponto 2 - Período de intervenção e esclarecimentos destinados ao público;-----

Ponto 3 -Verificação da conformidade dos requisitos de exercício de funções a meio tempo de dois vogais do Executivo;-----

Ponto 4 – Discussão e aprovação dos documentos Previsionais para o ano 2021 – Opções do Plano e Orçamento;-----

Ponto 5 - Apreciação e autorização ao aditamento ao Auto de Transferência de Recursos entre o Município de Faro e a União das Freguesias de Faro;-----

Ponto 6 - Apreciação e autorização para celebração de Protocolo de colaboração com a Algar;-----

Ponto 7 - Apreciação e autorização para celebração do protocolo de cooperação com a Plataforma Saúde em Diálogo;-----

Ponto 8 - Apreciação da informação escrita do Presidente acerca da atividade e situação financeira da União das Freguesias de Faro (Sé e S. Pedro);-----

Ponto 9 - Apreciação e votação das atas de reuniões de assembleia de freguesia.-----

----- Constatada a existência de quórum, às dezoito horas e trinta minutos. o Sr. Presidente, Excelentíssimo senhor Joaquim Eduardo Gonçalves Teixeira, deu início à reunião começando por ler a convocatória, seguindo-se a informação da correspondência recebida, onde existiam alguns pedidos de substituição. -----

-----O Sr. Presidente, informa sobre os pedidos de substituição dos Membros de Assembleia, eleitos pelo PS Fernando Dourado por Duarte Silva e Leonel Morgadinho por Guida Conceição Parreira.-----

-----Assim, à hora de início dos trabalhos estavam presentes os dezanove membros eleitos na reunião de Assembleia, nomeadamente: PSD- Michael Ferrada; Ezequiel Canário, Luciano Santos, Paulo Botelho; Luís Gabadinho, Maria João Ribeiro e Delmira Silva. PS- Joaquim Teixeira, Sandra Lopes, Adérito Silva, Guilherme Portada; Ana Santos; Guida Conceição Parreira, André Teixeira e Duarte Silva; CDS-PP – Armanda Leal e Isaura Guerra. CDU – Rui Ribeiro. BE – Joaquim Gomes. -----

-----Para além dos mencionados, os seguintes membros estiveram presentes, nomeadamente o Presidente da União das Freguesias, Bruno Gonçalo de Azevedo Lage; a tesoureira, Elisabete Maria Romão Vargues; os vogais, Davide Alcaria Domingos Alpeñana, Jorge Sismeiro Pereira, Cláudia Daniela Pereira Sequeira Jorge, Ilidia Tomé Honorato Sérió e o secretário José Jardim Ferreira de Sousa.-----

-----Entrou-se então no ponto um da ordem de trabalhos.-----

-----O senhor Presidente, Joaquim Teixeira (PS), depois de ler resumidamente o expediente remetido ao seu cuidado, informou, por ordem de chegada à mesa, as moções e votos de louvor apresentados, as quais se juntam em anexo a esta ata e dela fazem parte integrante. -----

-----Em continuação, foi apresentada pelo membro da Assembleia de Freguesia, eleito pelo CDS, Armanda Leal, um voto de louvor – Algarve melhor destino de Praia do Mundo de 2020”-----

-----Durante a apresentação, Armanda Leal (CDS) referiu que este prémio foi alcançado no final do mês de novembro, tendo sido atribuído pela World Travel Awards, sendo considerado como os “óscars do Turismo”, depois de ter sido eleito por sete vezes como o melhor destino de praia da Europa.-----

-----Não havendo inscritos para tecerem considerações sobre o referido voto de louvor, o mesmo foi colocado a votação tendo sido **aprovado por unanimidade**.-----

-----Em continuação, foi apresentada pelo membro da Assembleia de Freguesia, eleito pelo PSD, Paulo Botelho, um **Voto de Louvor** –Pela aprovação da redução em 50% das portagens na Via do Infante.”-----

-----Após a apresentação do referido voto de louvor, pelo membro Paulo Botelho (PSD), abriu-se um período de discussão, tendo usado da palavra o membro Rui Ribeiro (CDU) anunciando que vai votar favoravelmente este voto de louvor até porque a CDU foi uma das proponentes na Assembleia da República desta proposta mas não deixa de considerar caricato que a bancada do PSD aquando da apresentação da CDU de uma moção sobre as portagens na Via do Infante tenha optado pela abstenção alegando ser a favor da abolição das portagens e agora fique satisfeita com um descontozinho nas referidas portagens.-----

-----O membro Guilherme Portada (PS) pediu o uso da palavra para dizer que o PS poderá votar a favor deste voto de louvor desde que o PSD coloque no mesmo que assume o erro do PSD em ter colocado portagens na Via do Infante. Caso não coloquem, o PS não poderá acompanhar este voto de louvor que não conta a história toda.-----

-----O membro Paulo Botelho (PSD) usou da palavra para anunciar que não vai colocar nenhuma adenda ao texto deste voto de louvor tanto mais porque foi o governo socialista de então que colocou as portagens na Via do Infante, em 2010, e lamenta que a postura do PS seja sempre a de sacudir a água do capote e a fugir à responsabilidade das suas decisões dizendo que a culpa é sempre dos outros e nunca deles.-----

-----Não havendo inscritos para tecerem considerações sobre o referido voto de louvor, o mesmo foi colocado a votação tendo sido **aprovado por maioria** com onze votos a favor (7 do PSD, 2 do CDS, 1 da CDU e 1 do BE) e oito abstenções (8 do PS).-----

-----Foi apresentado pelo membro da Assembleia de Freguesia, eleito pela CDU, Rui Ribeiro, a Moção – Suplemento por trabalho em condições de penosidade e insalubridade.-----

-----Durante a apresentação da mesma, Rui Ribeiro (CDU) referiu que data de 1998 a aprovação da legislação que «regulamenta as condições de atribuição dos suplementos de risco, penosidade e insalubridade». Consagrou as figuras de compensações, suplementos e demais regalias a atribuir em função de algumas particularidades específicas do trabalho prestado no âmbito da Administração Pública, aqui se incluindo os serviços e organismos da administração local, cuja regulamentação nunca foi efetuada, em prejuízo dos trabalhadores que nunca viram os seus direitos devidamente garantidos. Já em 2008 a Lei n.º 12-A/2008, que revogou expressamente o Decreto-lei de 1998 inscreveu a previsão dos suplementos remuneratórios. Consagração a que não correspondeu a indispensável regulamentação fazendo com que mais de vinte anos depois este legítimo direito não tenha tido aplicação.-----

-----Vezes sucessivas ao longo destes anos, designadamente com iniciativas legislativas apresentadas pelo PCP na Assembleia da República, se procurou dar concretização à Lei determinando o seu âmbito de aplicação, regras de cálculo e modo de pagamento destes suplementos, bem como dos respetivos complementos a atribuir em acréscimos aos referidos suplementos.-----

-----Considerando que o Orçamento de Estado para 2021 veio finalmente assegurar a efetivação deste direito, ainda que aquém dos valores que seriam devidos e que a proposta do PCP previa, remetendo para os órgãos executivos das autarquias a sua aplicação direta, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Faro (Sé e São Pedro), reunida no dia catorze de dezembro de dois mil e vinte, delibera:-----

-----1. Instar a Junta de Freguesia de Faro (Sé e São Pedro) a proceder à sua aplicação de modo a permitir que o suplemento passe a ser devido a partir de 1 de Janeiro de 2021, assumindo em relação ao conjunto dos trabalhadores definidos no âmbito da Lei que lhes deve ser reconhecido o grau mais elevado de penosidade e insalubridade;-----

-----2. Saudar os trabalhadores desta e das outras autarquias farenses pela luta que ao longo dos anos travaram pela concretização deste direito;-----

-----3. Dar conhecimento desta moção às restantes Juntas e Assembleias de Freguesia do concelho de Faro, à Câmara e Assembleia Municipais de Faro e à Comunicação Social.

-----Não havendo ninguém a tecer considerações sobre a referida moção, esta foi colocada a votação tendo sido **aprovada por unanimidade**.-----

-----Uma vez esgotado os assuntos a discutir no ponto um da ordem de trabalhos, o presidente da assembleia entrou no ponto dois - **Período de intervenção e esclarecimentos destinados ao público, não tendo registado-se inscrições para intervenções, ou colocação de questões**.-----

-----Assim, ato contínuo, entrou-se no ponto três da ordem de trabalhos - **Verificação da conformidade dos requisitos de exercício de funções a meio tempo de dois vogais do Executivo**-----

-----O Presidente da Junta de freguesia apresentou perante a assembleia, os documentos para verificação da conformidade do encargo dos dois vogais para o lugar de secretário e de tesoureiro a meio tempo. Como a junta de freguesia tem mais de vinte mil eleitores e uma conta de gerência de mais de oitocentos e sessenta e cinco mil euros, o encargo anual de 33.148.08€ está de acordo com a lei vigente. O presidente da Assembleia verificou a conformidade dos requisitos.-----

-----Passou-se então de seguida para o ponto quatro da ordem de trabalhos, referente à **discussão e aprovação dos documentos Previsionais para o ano 2021 – Opções do Plano e Orçamento**;-----

-----O presidente da Assembleia deu a palavra ao presidente da Junta de Freguesia, Bruno Lage, para apresentar este documento. Bruno Lage, referiu que vai apresentar de forma resumida as opções do plano, até porque o documento foi atempadamente enviado a todos os membros para o apreciarem, deixando, caso o presidente da assembleia autorize, a componente do orçamento a cargo da sr^a tesoureira que fará a apresentação resumida do mesmo.-----

-----Assim, Bruno Lage referiu-se às sete principais linhas de orientação deste documento e que é a Administração e representações da União das Freguesias, a Ação Social e Saúde, a Cidadania e Coesão Territorial, o Ambiente e Sustentabilidade, Cultura, Desporto e Tempos Livres, Ensino básico (1º Ciclo) e Infraestruturas e Equipamentos.---

-----Sobre a primeira linha de orientação, o presidente referiu que é objetivo desta Junta, privilegiar as relações institucionais, mobilizando os cidadãos em torno das necessidades locais e fomentar a sua participação na vida pública e que é intenção desta União de Freguesias manter a sua presença nas diferentes Comissões Municipais, Conselhos-Gerais dos Agrupamentos de Escolas, Conselhos Eco Escolas, Conselho Geral da FAGAR e demais fóruns e grupos de trabalho que venham a ser constituídos. Pretende-se ainda estudar a possibilidade de desenvolver geminações e acordos de cooperação com outras freguesias do país e estrangeiro, para além de dinamizar as Geminações criadas com a União das Freguesias de Madalena e Samaiões, no concelho de Chaves e Junta de Freguesia da Sertã.-----

-----Para a segunda linha de orientação, Bruno Lage referiu que se presente desenvolver um conjunto de valências de enquadramento e orientação com o objetivo de fazer com que os cidadãos possam ter acesso a uma informação adequada sobre a utilização dos recursos existentes para a resolução dos seus problemas. De referir que as boas relações institucionais e a conjugação de esforços por parte de todos os agentes sociais, permitem-nos encaminhar e resolver problemas que transcendem a competência da União das Freguesias e que estaremos atentos aos problemas sociais da freguesia e estaremos empenhados na resolução dos diversos problemas com que os cidadãos se possam deparar, encaminhando-os se necessário para as devidas entidades.-----

-----Na Área da Saúde é nosso objetivo continuar a disponibilizar à comunidade as consultas de Medicina Dentária, Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Reiki, Psicologia Clínica, Terapia da Fala e Acupuntura, estando recetivos ao surgimento de novas valências. Para além disso pretende-se assinalar datas importantes (ex: Dia Mundial da Voz; Dia Mundial da Saúde; Dia Europeu da Terapia da Fala, Dia Mundial da Diabetes, Dia Mundial da Alimentação, entre outros) com a distribuição de informação, rastreios e sessões de sensibilização e de aconselhamento e a realização de ações de formação, seminários temáticos e workshops sem esquecer a realização de uma Feira da Saúde e do Bem-Estar. De acordo com o protocolo já celebrado com a ARS Algarve continuar a disponibilizar uma viatura para que os enfermeiros e assistentes operacionais da UCC Faro se possam deslocar na área da União de Freguesias de Faro para prestar os cuidados de saúde domiciliários a quem se encontra acamado na sua residência.-----

-----Para a terceira linha de orientação, o presidente da Junta de Freguesia referiu que, sendo a Cidadania um conjunto de direitos e deveres, ao qual um indivíduo está sujeito em relação à sociedade em que vive, valorizar a participação e a Cidadania é também uma missão estratégica por parte desta União de Freguesias. Para isso, é nosso propósito desenvolver uma maior proximidade e um maior conhecimento entre a Junta e os farenses, criando-se mais canais de informação e divulgação das atividades da Junta e da promoção do património ambiental e cultural da União das Freguesias. Para isso, pretende-se continuar a reforçar os conteúdos na página electrónica, desenvolver brochuras promocionais, desenvolver uma aplicação interativa para telemóveis, uma newsletter, bem como criar mais ferramentas e oportunidades para a participação e intervenção dos cidadãos. Para além disso, é nosso propósito colaborar com todas as entidades, oficiais ou privadas, na concretização de projetos e programas que tenham como objetivo a obtenção de benefícios para a comunidade e para o reforço do conceito de democracia e cidadania participativa, da sustentabilidade responsável e da coesão social e territorial.-----



-----Chegando à quarta linha de orientação, o presidente da Junta de Freguesia referiu que a sustentabilidade ambiental é um dos temas atuais de maior importância na estratégia das cidades, zelando pela garantia de uma boa qualidade ambiental aliada a uma qualidade de vida cada vez maior. Muitas vezes esta sustentabilidade é feita de atitudes e procedimentos simples e por isso vamos procurar, dentro das possibilidades desta União de Freguesias, desenvolver nas suas atividades e eventos uma política de boa gestão dos recursos envolvidos como forma de minimizar os impactos no ambiente, procurando ao mesmo tempo informar e sensibilizar os seus colaboradores, fornecedores e cidadãos para a necessidade de adotar procedimentos ambientalmente responsáveis, não tolerando nas atividades por si organizadas ações que estimulem ou invoquem o desrespeito pelo ambiente, a desigualdade pelos direitos humanos ou maus tratos a animais. Para além disso, vamos continuar a desenvolver iniciativas na Oficina de São Pedro, no âmbito do conceito de Economia Circular, bem como desenvolver procedimentos de melhoria dos nossos serviços procurando racionalizar recursos de forma a otimizarmos processos e a otimizarmos o consumo energético e de consumíveis.-----

-----A sensibilização e a educação ambiental não serão esquecidos, uma vez que assumem um papel preponderante e estratégico na formação de valores conducentes à adoção de comportamentos que favoreçam uma relação mais saudável e responsável com o Ambiente. Por isso, a este nível serão desenvolvidos projetos e ações de sensibilização e de informação à população em geral e às crianças em particular para a necessidade da proteção do ambiente e da valorização dos recursos naturais como a água, energia, papel, plástico, alterações climáticas, qualidade do ar e outros. Para além disso vamos equacionar, em parceria com associações cívicas e de ambiente, a criação de hortas urbanas.-----

-----É nosso propósito continuar a aderir à iniciativa nacional “Plantar Portugal” e comemorar a Semana da Reflorestação Nacional, em colaboração de várias instituições, bem como assinalar datas importantes como o Dia da Árvore e da Floresta, o Dia da Água, o Dia do Ambiente, o Dia da Terra, o Dia da Energia, o Dia do Animal, entre outros. Vamos procurar alertar, sensibilizar e colaborar com a Câmara Municipal em questões como o ordenamento do território, a existência de barreiras para cidadãos com mobilidade reduzida, espaços verdes (necessidade de plantar mais árvores e criar uma mata na área rural), limpeza urbana, mobilidade em modos suaves (bicicleta e outros), entre outras, de forma a termos uma freguesia mais funcional, mais bonita, com mais qualidade ambiental, sustentável e mais atrativa.-----

-----Por último, mas não menos importante, vamos procurar apoiar algumas iniciativas, projetos e campanhas de sensibilização promovidas, na área da União das Freguesias de Faro, por associações e movimentos ligados à causa ambiental, social e animal, bem como implementar alguns equipamentos de desporto e lazer (ex: mesas para merendas, mesas para desporto e recreação, bancos, aparelhos de ginástica de fitness e manutenção) com vista à melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e do seu bem-estar, colocação de placares de valorização e identificação do património histórico e ambiental da Ria Formosa e ilhas, ações de embelezamento e valorização do espaço público, criar e valorizar pequenos lugares de recreação e lazer e equacionar a implementação no espaço público de mais alguns suportes de estacionamento para bicicletas.-----



-----Chegando à quinta linha orientadora deste plano, que é a Cultura, Desporto e Tempos Livres, pela importante atividade que os agentes culturais existentes na nossa freguesia têm desenvolvido, considera-se da maior importância que esta Junta continue a apoiar, sempre que solicitada e de acordo com as suas possibilidades, algumas das realizações levadas a efeito por estas entidades, permitindo aos seus promotores alcançar os êxitos desejados. Quanto melhor forem os resultados alcançados, maior será a pujança cultural da nossa freguesia. Vamos, também, equacionar a implementação de alguns equipamentos e estruturas culturais, históricas, recreativas e desportivas. Na área do desporto e dos tempos livres, a filosofia é a mesma e juntamente com as coletividades, clubes e associações desportivas desta União de Freguesias, vamos procurar promover eventos desportivos e de ocupação de tempos livres que demonstrem ocupação e formação de jovens e adultos e sejam úteis ao desenvolvimento físico e psicológico de todos os intervenientes nestas ações.-----

-----Na sexta linha de orientação, referente ao Ensino básico (1º Ciclo), pretendemos que as crianças tenham um sistema educativo de qualidade e adaptado às suas necessidades. Por isso, este executivo vai continuar a incentivar, com a colaboração das suas técnicas, nas iniciativas pedagógicas com as crianças das escolas na área da União das Freguesias de Faro (Sé e São Pedro).-----

-----Para além disso, vamos continuar a colaborar na manutenção dos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico. Pretendemos, em articulação com os agrupamentos escolares da freguesia, atribuir um "Prémio de Mérito" a todos os alunos que anualmente são distinguidos nas escolas (que se inserem na área da nossa União de Freguesias) com Diplomas de Mérito e de Excelência, complementando e valorizando ainda mais o esforço individual de cada um dos alunos, que diariamente trabalha para obter resultados académicos de excelência. É ainda nossa pretensão desenvolver atividades e assinalar junto dos alunos do ensino básico (1º ciclo) algumas datas comemorativas (ex: Natal, São Martinho, Dia Mundial da Criança, etc).-----

-----Por fim, mas não menos importante, na sétima linha orientadora deste plano, este item dependerá sempre em grande parte da Câmara Municipal de Faro e de outras entidades. Contudo envidaremos esforços e estaremos disponíveis para cooperar e ajudar com estas entidades na resolução ou minimização de alguns problemas. Neste sentido, o executivo pretende:-----

- Apresentar sugestões em relação aos problemas de trânsito e de estacionamento na zona geográfica da União das Freguesias de Faro;-----
- Apresentar sugestões e implementar, dentro das nossas possibilidades, equipamentos ou estruturas, que visem a resolução ou minimização de problemas relacionados com a segurança rodoviária (ex: colocação de espelhos convexos para trânsito, marcadores de pavimento luminosos em algumas passadeiras e de pinos refletores e balizas de sinalização junto a valas);-----
- Alertar e pressionar a Câmara Municipal para manter as passadeiras de peões bem assinaladas e propor a implementação de outras em locais considerados necessários, bem como propor e implementar, dentro das nossas possibilidades, passadeiras sobreelevadas que visem a segurança dos cidadãos e a diminuição da velocidade automóvel em alguns pontos críticos;-----
- Sugerir a colocação de bebedouros/dispensadores de água na área da União das Freguesias;-----

- Propor o reforço dos ecopontos e a sua colocação em alguns locais ainda não abrangidos por estes equipamentos;-----
- Continuar a renovar e a reforçar a identificação da sinalética respeitante aos limites da freguesia e às suas localidades;-----
- Apoiar e efetuar diligências junto da Câmara Municipal de Faro, tendo em vista a repavimentação de estradas com piso degradado e a recuperação e manutenção de passeios e calçadas em algumas artérias pertencentes à área geográfica da União das Freguesias de Faro, sem esquecer a necessidade de serem colocados abrigos em paragens de autocarros bem como proceder a ações de manutenção, desmatagem e limpeza de valas e caminhos, com especial enfoque na área rural da União das Freguesias de Faro.-----
- Zelar por uma melhoria da iluminação pública, alertando as entidades competentes para a necessidade do reforço da iluminação em algumas zonas e alertando para a substituição de lâmpadas, quando estas estiverem fundidas, proporcionando assim uma melhor segurança de pessoas e bens e se possível substituí-las por lâmpadas led;-----
- Procurar a obtenção de mais carreiras de barco e durante um período mais longo para as ilhas barreiras como forma de uma maior fruição e aproximação da cidade de Faro à Ria Formosa, a estas praias e aos seus núcleos piscatórios;-----
- Sensibilizar o Município de Faro para a problemática do custo elevado quer do arrendamento, quer da aquisição de casa própria em Faro e por isso alertar para a necessidade de reforçar o parque habitacional de Habitação Social e de construções a custos controlados, sem esquecer a tomada de medidas concretas para a existência de um parque habitacional de arrendamento e com rendas mais acessíveis para jovens e cidadãos mais carenciados.-----

-----Seguidamente, fez uso da palavra a Sr^a Tesoureira, Elisabete Vargues, que referiu que no que diz respeito ao orçamento, as regras provisionais contidas no ponto 3.3 do POCAL e os dados disponíveis relativos ao ano de 2019 que agora termina, assim como o histórico dos anos anteriores (2017 e 2018), serviram de base para o cálculo das Receitas do ano de 2020, salvo situações em que estas não existiam nos anos de referência.-----

-----Assim, as despesas que agora se apresentam têm por base, não só o histórico do que aconteceu nos anos passados, como a sua adequação aos projetos que pretendemos levar a cabo no ano de 2020.-----

-----A fim de permitir uma melhor clarificação dos dados existentes no documento, passamos a fazer uma breve explicação da forma como foram encontrados os dados existentes no documento.-----

Impostos indiretos - Tal como prevê a lei 73/2013, a receita das freguesias respeita a 100% da receita do IMI rústico e 1% do IMI Urbano sobre os imóveis existentes na área da freguesia. Este valor prevê-se que seja de 120 000,00€ no ano de 2020. Tendo em conta as alterações legislativas verificadas no último ano, nomeadamente a possibilidade de este valor ser pago em três vezes, fez com que houvesse uma adaptação neste valor, pois na altura em que este documento foi elaborado a autoridade tributária apenas procedeu a dois terços do valor, sendo por isso mais difícil averiguar o valor real da receita.-----

Receitas próprias – As receitas próprias da União de Freguesias são produto da cobrança de taxas provenientes da prestação de serviços, tais como taxas de mercados e feiras, registo e licenciamento de caniços, emissão de atestados, certidões e outros atos

administrativos. Este indicador foi encontrado, tendo em conta os últimos 24 meses. No caso das novas fontes de receitas que apenas reportam ao ano de 2019, foi tida em conta a receita proveniente neste ano.-----

Receitas da Administração Central – Não tendo sido entregue o Orçamento de Estado para 2020, não nos é possível saber o valor exato do valor que caberá a esta autarquia, no âmbito do Fundo de Financiamento de Freguesias, pelo que, para a elaboração deste orçamento autárquico, foi tido em conta o valor do ano de 2019. A este valor acresce o de 37.888€, no âmbito do Novo Estatuto Remuneratório dos eleitos locais. No ano de 2019 foi feita uma candidatura ao Fundo Ambiental pelo que, tendo em conta que ainda não foram liquidados os valores correspondentes, voltamos a abrir esta rúbrica, não só para conseguir encaixar as receitas do corrente ano como prevendo alguma candidatura que possa ocorrer no ano de 2020.-----

Receitas da Administração Local – No âmbito do da transferência de competências para as autarquias locais em realização dos princípios da descentralização administrativa e da autonomia do poder local, configurado no decreto-lei nº 57/2019, de 30 de abril, esta autarquia irá receber 421 739€. Este valor advém da celebração do Auto de transferência de Competências no que diz respeito a; gerir e assegurar a manutenção de espaços verdes; manter, reparar e substituir o mobiliário urbano instalado no espaço público; assegurar a realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico assim como nos espaços envolventes.-----

----No que concerne à despesa, após verificação dos valores da receita, procede-se à explanação do orçamento da despesa, estas dividem-se em Despesas Correntes e Despesas de Capital. As Despesas Correntes desdobram-se em Despesas com o pessoal, aquisição de bens e serviços e transferências correntes. As Despesas de Capital apresentam-se com a designação de Investimentos - que se destinam a aquisição de material, reparação de equipamentos e ferramentas – e Transferências de Capital.-----

----Considerando a classificação orgânica da Direção-Geral das Autarquias Locais, assente na Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, que estabelece o quadro de competências, assim como o regime jurídico de funcionamento dos municípios e das freguesias, e que foi objeto das alterações pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro, o presente documento foi elaborado tendo em conta as seguintes definições:-----

Despesas com o pessoal — Neste agrupamento consideram-se as remunerações principais, abonos acessórios e de compensação que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos aos seus funcionários, assim como indivíduos que exerçam funções em regime de avença ou tarefa. Os compromissos enquanto entidade patronal, entram, também, nesta rúbrica. Nesta autarquia o valor ascende a 569 750€.

Aquisição de bens e serviços – Reflete-se, neste indicador as despesas correntes necessárias ao funcionamento dos serviços, à manutenção dos bens próprios e/ou resultantes das atribuições próprias ou delegadas à União de Freguesias. O valor patente em sede de orçamento para despesas de bens ascende aos 96 910€, enquanto se prevê gastar 344 600€ em serviços.-----

Transferências correntes – A rúbrica de transferências correntes apresenta um valor de 52500€, na qual estão contabilizadas as importâncias a entregar a movimentos associativos e atribuições de verbas a famílias.-----

-----No plano plurianual de investimento continuamos a apostar na melhoria do espaço público, assim como numa modernização que permita a aproximação desta autarquia aos seus fregueses.-----

-----No âmbito, quer das competências transferidas para a União das Freguesias de Faro, quer do contrato Interadministrativo de delegação de competências, pretendemos adquirir equipamentos de apoio ao trabalho no exterior, para uma resposta mais célere e eficaz à manutenção de jardins, passadeiras, caldeiras de ajardinamentos e caminhos. Teremos, igualmente, atenção ao espaço público, pelo que existirá um reforço dos equipamentos de apoio à população.-----

-----Considerando que o Orçamento Participativo tem vindo a contribuir para a promoção da participação dos cidadãos, continuaremos com este projeto na área geográfica da freguesia.-----

-----Assim, o orçamento para o ano 2020 tem um valor de 1.154.460 €uros (um milhão cento e cinquenta e quatro mil quatrocentos e sessenta euros).-----

-----Após esta nota explicativa do documento em questão, o Presidente da Assembleia, Joaquim Teixeira, abriu um período de debate e de esclarecimentos, tendo os membros Rui Ribeiro (CDU) e Adérito Silva (PS) colocado algumas questões e feito algumas considerações sobre o referido documento.-----

-----Não se registando mais intervenções, o presidente da Junta de Freguesia respondeu às questões colocadas. Posto isto, o presidente da Assembleia colocou o documento a votação tendo sido aprovado com **dez votos a favor** (7 do PSD, 2 do CDS e 1 do BE) e **nove abstenções** (8 do PS e 1 da CDU).-----

-----Passou-se então de seguida para o ponto cinco da ordem de trabalhos, referente à **apreciação e autorização ao aditamento ao Auto de Transferência de Recursos entre o Município de Faro e a União das Freguesias de Faro;**-----

-----O presidente da Assembleia deu a palavra ao presidente da Junta de Freguesia que apresentou de forma resumida o teor e o objetivo deste aditamento ao Auto de Transferências, onde a Junta de Freguesia recebe para manter os espaços verdes do Caminho Manuel Vicente com uma área de 475,50 m² e a rotunda da Av. 5 de Outubro com uma área de 78,54 m². De referir que o valor a receber por m² foi acordado em 1,44 €. Após a apresentação, o **membro da CDU, Rui Ribeiro** e o **membro do PS, Guilherme Portada** colocaram alguns considerandos. Não se verificando mais inscrições, o presidente da Assembleia colocou este ponto a votação tendo sido aprovado por unanimidade.-----

-----Passou-se então de seguida para o ponto seis da ordem de trabalhos, referente à **apreciação e autorização para celebração de Protocolo de colaboração com a Algar;**--

-----O presidente da Assembleia deu a palavra ao presidente da Junta de Freguesia que apresentou de forma resumida o teor e o objetivo deste protocolo. Após a apresentação, não se verificando inscrições, o presidente da Assembleia colocou o mesmo a votação tendo sido aprovado por unanimidade.-----

-----Passou-se então de seguida para o ponto sete da ordem de trabalhos, referente à **apreciação e autorização para celebração do protocolo de cooperação com a Plataforma Saúde em Diálogo;**-----

-----O presidente da Assembleia deu a palavra ao presidente da Junta de Freguesia que apresentou de forma resumida o teor e o objetivo deste protocolo. Não se verificando inscrições, o mesmo foi colocado a **votação tendo sido aprovado por unanimidade.**-----

-----Passou-se então para o ponto oito da ordem de trabalhos - **Apreciação da informação escrita do Presidente acerca da atividade e situação financeira da União das Freguesias de Faro (Sé e S. Pedro).** -----

-----O Presidente da Junta de Freguesia, Bruno Lage (PSD), relata as principais atividades realizadas de três de setembro a três de dezembro, destacando vinte e quatro pontos da Informação Escrita, nomeadamente o Mercado de Trocas que surgiu no âmbito dos projetos de Economia Circular, associando esta Junta de Freguesia à sua Oficina Comunitária de São Pedro um Mercado de Trocas, dinamizado por um grupo informal de cidadãos. Abordou também a Sessão no Greenfest, onde o Presidente da União das Freguesias de Faro foi um dos oradores convidados para a Sessão EcoFreguesias XXI: Sustentabilidade ao nível local: novos desafios? E onde foram abordadas questões como os desafios de sustentabilidade que se colocam às autarquias e em especial às freguesias e a partilha de boas práticas de sustentabilidade ambiental e social. Referiu-se ao Concurso “Faro & Bike”, que teve como objectivo realizar uma campanha de sensibilização sobre o tema da segurança rodoviária no uso da bicicleta, e ao Concurso Ecofamílias, onde a União das Freguesias de Faro, em parceria com a ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa) entregou no dia catorze de setembro os prémios referentes ao concurso Eco Famílias. Recorde-se que este concurso decorreu entre abril e junho e consistiu num questionário que as famílias tiveram de responder sobre os seus hábitos de vida, demonstrando as suas preocupações com o ambiente e com a sustentabilidade do nosso planeta.-----

-----O presidente referiu-se aos resultados do Orçamento Participativo 2020, em que a fase de votação contou com a participação de setecentos e dezasseis fregueses e estiveram a votação doze projetos sendo que os quatro mais votados estão selecionados para implementação pela União das Freguesias de Faro. Referiu também que fruto das geminações celebradas entre a União das Freguesias de Faro com a União das Freguesias de Madalena e Samaiões (Chaves) e com a Freguesia da Sertã, lançou-se o projeto “Faro EN2” onde desafiamos os viajantes desta mítica estrada a carimbar o seu passaporte EN2 em Chaves, na Sertã e em Faro e em troca a União das Freguesias de Faro oferece um Guia Fotográfico: Faro - Cidade e Património. Esta iniciativa visa promover o património histórico e cultural da nossa cidade.-----

-----O presidente deu nota ainda do Concurso literário “Elviro da Rocha Gomes”, estando a decorrer a apreciação e avaliação dos trabalhos de prosa e poesia, bem como do trabalho de manutenção dos jardins e espaços verdes da cidade de Faro por parte desta Junta de Freguesia onde durante os meses de setembro e outubro a equipa de jardinagem deu prioridade máxima à manutenção e corte dos vários arrelvamentos iniciando no princípio do mês de novembro os devidos trabalhos de manutenção e podas de sebes, arbustos, palmeiras e árvores. Outro aspeto que se considerou importante mencionar neste ponto foi a Manutenção e pintura de bancos que ocorreu durante todo o mês de setembro, outubro e novembro, tendo sido recuperados e pintados perto de duas centenas de bancos um pouco por toda a cidade.-----

-----Foi referido que o Parque Ribeirinho conta desde do início de outubro com um mini campo de futebol indicado para a pequenada passar bons momentos com os seus amigos, pais ou avós. Para isso, a União das Freguesias de Faro instalou num dos relvados do parque duas balizas que nos foram gentilmente cedidas pelo Escola Futsal Faro - São Pedro Futsal e que a União das Freguesias de Faro investiu na melhoria do espaço público na área rural. Assim, a zona de Mata Lobos procedeu ao alcatroamento

de mais um caminho que se encontrava em terra batida. Nota ainda para a instalação no Bom João (Jardim Vieira Silva), em Vale Carneiros (Praceta Elviro da Rocha Gomes) e na Lejana de Cima, na Urbanização Janelas de Faro (Jardim Maria Margarida Rodrigues) algum mobiliário urbano, nomeadamente, uma mesa de merendas/jogos e quatro aparelhos de fitness. Desta forma, esta Junta de Freguesia disponibilizou aos seus fregueses, mais valências nas zonas residenciais com o objetivo de promover uma melhor qualidade de vida, bem como a prática regular de exercício físico ao ar livre.-----

-----Foi também recordado que a União das Freguesias de Faro subscreveu no dia nove de outubro a constituição do Comité Insular da Ilha da Culatra, respondendo assim afirmativamente ao desafio lançado pela Associação de Moradores da Ilha da Culatra (AMIC), Associação Nossa Senhora dos Navegantes e Clube União Culatrense passando a integrar um fórum técnico para fomento de uma estratégia de desenvolvimento sustentado para aquele território com o horizonte temporal de dez anos e que no dia vinte e nove de outubro decorreu nas instalações da Junta de Freguesia de Armação de Pêra uma reunião de trabalho da delegação de Faro da ANAFRE (Associação Nacional de Freguesias). -----

-----Foi também mencionado que esta Junta de Freguesia participou no simulacro "Terra Treme" e que implementou na Rotunda do Hospital, uma Estação de medição da Qualidade do Ar, que passa assim a monitorizar e a disponibilizar a todos os interessados durante 24h por dia e 7 dias por semana vários parâmetros de medição, nomeadamente a temperatura, a humidade do ar, a pressão atmosférica, bem como as concentrações dos principais poluentes que se podem encontrar no ar que respiramos e que mais implicações podem ter na qualidade de vida e na saúde dos cidadãos, como o dióxido de azoto (NO₂), o dióxido de enxofre (SO₂), o monóxido de carbono (CO), o ozono (O₃) e as partículas inaláveis ou finas, cujo diâmetro médio é inferior a 10 microns (PM₁₀), 2,5 microns (PM_{2,5}) e 1 micron (PM₁).-----

-----Destaque também para o facto da União das Freguesias de Faro ter lançado a dezanove de outubro a aplicação móvel "Viver Faro" e de ter realizado o Workshop "Ó Meu Algarve..." e de ter lançado o Filme Promocional "União das Freguesias de Faro – Um território a descobrir!" Entre património, cultura, natureza e gastronomia, vários são os motivos para nos orgulharmos de Faro – "Um território a descobrir!", que neste momento conta com mais de 51 mil visualizações na rede social facebook.-----

-----Antes de terminar, o presidente Bruno Lage referiu-se à Exposição de Presépios que está a decorrer na delegação de São Pedro, da coleção de Maria José Vasques, às Obras e Reparações diversas e Manutenção de Valas e desmatação destacando-se as intervenções nas zonas dos Salgados, Virgílios e Mar e Guerra, à instalação de três estruturas de outdoor no território da freguesia para ter as suas próprias estruturas de comunicação para poder divulgar as suas atividades e ações de sensibilização, ao apoio logístico e financeiro a clubes e associações e às representações Institucionais na área da Ação Social e Educação.-----

-----Após a apresentação, o presidente da assembleia perguntou se algum membro pretendia intervir na apreciação deste ponto o que não se verificou.-----

-----Assim, passou-se de imediato para o ponto nove - **Apreciação e votação das atas de reuniões de Assembleia de Freguesia.** -----

----- O Presidente da Assembleia Joaquim Teixeira (PS), informa que as atas ainda precisam de alguns acrescentos, pedindo a colaboração de todos, no envio de contributos para o enriquecimento das mesmas e que na próxima reunião da

Assembleia irá por à votação todas as atas das reuniões já efetuadas. Contudo, a Ata n.º 1, foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente Ata que, depois de aprovada, será assinada pelos membros da Mesa.-----

ANEXOS:-----

- Votos de Louvor e Moção números 1, 2 e 3 -----
- Informação a demonstrar a conformidade dos requisitos de exercício de funções a meio tempo de dois vogais do Executivo;-----
- Documentos Previsionais para o ano 2021 – Opções do Plano e Orçamento;-----
- Aditamento ao Auto de Transferência de Recursos entre o Município de Faro e a União das Freguesias de Faro;-----
- Protocolo de colaboração com a Algar;-----
- Protocolo de cooperação com a Plataforma Saúde em Diálogo;-----
- Informação escrita do Presidente acerca da atividade e situação financeira da União das Freguesias de Faro (Sé e S. Pedro)-----
- Ata n.º 1-----

-----Presidente da Assembleia - Joaquim Eduardo Gonçalves Teixeira-----



-----1º Secretário – Michael Salvador Ferrada-----



-----2º Secretário - Sandra Maria Barão Teixeira-----

